

Fadários

Walter Duarte

Eu preciso te dizer,
neste poema-mensagem,
que foi bom te conhecer
no caminho da viagem.

Primeira vez, vou lembrar,
que te vi em minha vida,
senti que ia te gostar,
doce experiência vivida.

Mas o viver tem surpresas:
o não dar certo e as tristezas,
além de outros desatinos.

Eu e tu, flor de açucena
não fomos “nós”, uma pena,
dois diferentes destinos.